



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO - UNIFAMETRO
CURSO DE PSICOLOGIA

THAIRINY THABITA CRUZ SOARES

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DIFICULDADES ENFRENTADAS
Transição da adolescência para a fase adulta

FORTALEZA
2022

THAIRINY THABITA CRUZ SOARES

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DIFICULDADES ENFRENTADAS
Transição da adolescência para a fase adulta

Trabalho de conclusão do curso de Psicologia do Centro Universitário Fametro – Unifametro, como requisito parcial para aprovação na disciplina.

Orientador prof.^a M^a. Olivia Lima Guerreiro de Alencar

FORTALEZA

2022

Resumo

O presente artigo visa contribuir com discussões existentes acerca do processo de transição da adolescência para a fase adulta, na perspectiva da orientação profissional e projeto de vida, apontando as dificuldades enfrentadas nesse processo de tomada de decisão, para jovens que estão concluindo o ensino médio, analisando as técnicas utilizadas no Brasil com relação a orientação profissional. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com o método de revisão integrativa, a partir das publicações em livros eletrônicos da ABOP (Associação Brasileira de Orientação Profissional e Carreira) em 2018 e 2020. Os resultados obtidos indicam maiores dificuldades entre os adolescentes das classes menos favorecidas, assim como aqueles que cursam o nível médio em escolas públicas, os quais encontram ambientes com restritos recursos para apoio, orientação e informação sobre o tema. O novo modelo de ensino médio, através da implantação do projeto de vida, tem demonstrado evidências positivas quanto a diminuição da evasão escolar.

Palavras Chave: Orientação Profissional; tomada de decisão; projeto de vida; adolescência.

Abstract

This article aims to contribute to existing discussions about the process of transition from adolescence to adulthood, from the perspective of professional guidance and life project, pointing out the difficulties faced in this decision-making process, for young people who are completing high school., analyzing the techniques used in Brazil regarding professional guidance. In which bibliographical research with the integrative review method will be presented, from the publications in electronic books of ABOP (Brazilian Association of Professional Orientation and Career) in 2018 and 2020. The results obtained indicate greater difficulties among adolescents from less favored classes, as well as those who attend high school in public schools, who find environments with limited resources for support, guidance and information on the subject. The new model of secondary education, through the implementation of the life project, has shown positive evidence regarding the reduction of school dropouts.

Keywords: Professional Guidance; decision making; life project; adolescence.

1 INTRODUÇÃO

No presente estudo será abordado o desenvolvimento da adolescência e perspectiva da transição para a fase adulta, pontuando o serviço de orientação profissional, pois nessa transição está muito presente o início da carreira profissional desse jovem. Sendo então aprofundado o tema a partir do referencial teórico em que elucidará com relação ao desenvolvimento da adolescência, em seguida explanará com relação a orientação profissional e, por fim, apresentar o período histórico do desenvolvimento da orientação profissional com o objetivo de compreender esse serviço do início até o momento presente, revelando a importância desse serviço na atualidade. Após esclarecer o tema proposto nessa pesquisa será apresentado a metodologia desse estudo em que foi realizado uma revisão literária com o objetivo de identificar o objetivo desse estudo a partir do que já foi abordado até hoje. E então chegar ao objetivo final, que se dá em como esse trabalho pode vir a contribuir em sociedade.

É na juventude que geralmente ocorre a transição entre escola trabalho, período em que importantes questionamentos são feitos acerca do planejamento de carreira e futuro profissional. Esta transição envolve a escolha de uma profissão atendida como um conjunto de estratégias utilizadas para construir um lugar no mundo do trabalho (RIBEIRO, 2011).

A adolescência é uma fase muito importante e complexa da juventude, pois é onde o jovem se encontra em uma transição da infância para a fase adulta. É quando começam a surgir muitas cobranças, como o desempenho na escola, principalmente se este estiver no último ano letivo do ensino médio, surgem também novas preocupações com relação a sua vida pessoal e profissional que envolvem a construção da sua identidade e do seu estilo de vida.

Tendo em vista esse processo da adolescência para a fase adulta, esse projeto de pesquisa norteia-se pela seguinte pergunta: quais as dificuldades enfrentadas pelos adolescentes do Ensino Médio em relação à escolha profissional?

De acordo com esse questionamento, o objetivo geral desse trabalho é identificar as dificuldades enfrentadas pelos adolescentes acerca da transição do ensino médio para a escolha profissional.

E o objetivo específico, se dá a partir da análise que será realizada nesta pesquisa à luz da literatura, identificando os fatores positivos e negativos que apresentam nessas demandas, nessa fase da adolescência, para então ser feitas intervenções que favoreçam e ajude a esses jovens de acordo com as dificuldades enfrentadas por eles nesse período, e essa análise será realizada de acordo com técnicas utilizadas no Brasil em orientação profissional com adolescentes do ensino médio para então analisar os resultados obtidos com relação a orientação profissional, aplicados em adolescentes e dessa forma apresentar os modelos de orientação profissional, adotados com adolescentes em publicações brasileiras

A importância da escolha profissional desses jovens aumenta na perspectiva em que eles estão encerrando a fase escolar, mas não serão todos que estarão preparados psicologicamente para tal escolha, pois a partir de então surgirão muitas responsabilidades, necessidade de dedicação e tomadas de decisões, exigindo deles um grau de maturidade nessa nova etapa que está se dando início.

Trata-se de um processo complexo que compõe um conjunto de avaliações, decisões e ações que frequentemente geram ansiedade e angústia, principalmente porque essas decisões envolvem a escolha de um estilo de vida, que constituirão a identidade pessoal e profissional do jovem (NEIVA, 2013).

O processo de escolha profissional é levado em consideração o autoconhecimento do indivíduo, seus interesses profissionais, suas habilidades e aptidões, o seu processo de aprendizagem, a sua perspectiva, desenvolvida ao longo de sua vida, por influências do âmbito social e familiar, são características correspondentes a subjetividade de cada indivíduo para a formação do seu projeto de vida que se inicia a partir da escolha profissional.

Esse tema foi escolhido a partir do conhecimento adquirido no estágio básico 1, com experiências de aprendizagem em orientação profissional, em que foram realizadas intervenções de acordo com esse objetivo, com os alunos do 2º e 3º ano do ensino médio.

E no estágio básico 2, foi realizada uma breve intervenção em uma instituição que trabalhava com jovens em seu primeiro emprego, porém foi interrompido por conta do início da pandemia.

Mas o estágio se deu continuidade de forma remota com uma escola, realizando intervenções com alunos do ensino médio.

E a partir dessas intervenções foi possível perceber demandas nessa fase da adolescência com relação a preparação acadêmica e profissional, na reta final do ensino médio, ocasionando nesses jovens medos e anseios, com relação ao projeto de vida que está muito presente nessa etapa de seu desenvolvimento.

De acordo com Ribeiro (2014), para auxiliar na construção do projeto profissional, as escolas podem oferecer aos alunos um espaço para reflexão e diálogo sobre escolha profissional e projetos de vida, preparando-os para uma inserção consciente e crítica no mundo do trabalho.

Onde o foco principal é compreender quais as dificuldades enfrentadas por esses adolescentes que estão finalizando o ensino médio, e vão escolher a carreira profissional desejada, em que deveram tomar a uma decisão, que podem ser a curto ou longo prazo, e a intervenção do serviço de orientação profissional é um ponto muito relevante que poderia ser aplicado nas escolas.

Nesse sentido, deve promover reorientação do sistema educacional para que a educação em sua totalidade seja de fato uma preparação para o trabalho e não apenas um curso adicional (FALEIROS & LEHMAN, 2016)

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Será apresentado a seguir estudos feitos sobre o desenvolvimento da adolescência, pois é importante ser analisado a fase de desenvolvimento na adolescência para então compreender as demandas e processos que essa etapa da vida passa.

Em seguida será apresentado estudos acerca do que é orientação profissional, pois para abordar um tema é necessário compreender de forma ampla do que se trata esse tema, e que perspectivas esse processo traz para os adolescentes, pois é necessário voltar o objetivo para o público-alvo da pesquisa.

Por fim será apresentado também a perspectiva histórica ao longo dos anos em Orientação Profissional para conhecermos a história e processo desde o início até o momento atual em que se encontra.

2.1 Adolescência

O desenvolvimento humano se dá progressivamente por etapas. A adolescência é uma etapa do desenvolvimento muito rica, importante e complexa, pois é quando o indivíduo começa a formar sua visão de mundo de acordo com influências do meio familiar e do meio social. É a partir de experiências vividas e aprendizados, que o adolescente poderá formar sua maturidade cognitiva. De acordo com SILVA et al (2011), o processo de aprendizado do adolescente se dá gradualmente. Porém na adolescência o indivíduo pode chegar a um estado de equilíbrio da sua capacidade intelectual, que está ligada a transição para a nova etapa do desenvolvimento, pois esse equilíbrio permanecerá até sua fase adulta.

Segundo (BRASIL,1990^a), é definido como adolescente o sujeito entre 12 e 18 anos. Esse é o período de grandes descobertas e grandes saltos do desenvolvimento mais no presente estudo estamos focando a fase final da adolescência, construindo sua identidade adulta.

E de acordo com SOUZA et al (2018), vemos um pensamento construído por Vigotski que compreende o desenvolvimento dessa fase um momento que dá origem a algo completamente novo no psiquismo do indivíduo, e a consequência dessa mudança pode ocasionar algumas crises para esse adolescente, ocasionada pelo fator interno de desenvolvimento da subjetividade de cada indivíduo.

2.2 Orientação Profissional: Conceito e perspectivas

O que é uma orientação Profissional? De acordo Leite (2018) a orientação profissional auxilia esses jovens a tomarem a iniciativa dessa tomada de decisão e ensina a lidar com sua escolha e ser responsável por ela. O orientador ajuda o indivíduo a se sentir mais seguro ao analisar suas competências e habilidades vendo possibilidades e caminhos para seguir de acordo com sua aptidão formulando assim seu projeto de carreira.

A escolha profissional é uma fase muito importante da adolescência. Nesta etapa, o jovem está formulando sua personalidade e descobrindo sua

identidade a partir de suas escolhas, escolhas que podem criar conflitos internos, mas também são responsáveis na maturidade e desenvolvimento desse jovem. Dessa forma a orientação profissional é um processo de grandes escolhas e transformações, por trabalhar questões relativas ao bem-estar individual do orientando, configura-se como “um importante instrumento de promoção de saúde” (Santos, Luna, & Bardagi, 2014, p. 277).

De acordo com o AMBIEL e Et al (2018), o principal fator para jovens adolescentes buscarem uma orientação profissional é a indecisão! Referente a isso vemos uma citação que afirma: a indecisão vocacional é definida pelas dificuldades encontradas pelos indivíduos no momento que estes precisam tomar decisões relacionadas à carreira (Saka, Gati, & Kelly, 2008).

No artigo apresentado por ALBINO et al (2019), é possível relacionamos com um dos pontos destacados nesse estudo: quais dificuldades esses jovens enfrentam nessa transição? Pois hoje vivemos em um cenário político, econômico e social complicado trazendo esse ponto do artigo e destacando principalmente para o cenário atual, pós pandemia que visa aproximar “ainda mais a escola da realidade dos estudantes à luz das novas demandas profissionais do mercado de trabalho” (BRASIL, 2016).

E de acordo com esse ponto, é percebido que o mundo está em constante evolução, e esse jovem deverá se adaptar com essas transformações, compreendendo que as decisões tomadas nessa fase não precisam definir sua vida a longo prazo. Pois é só uma decisão responsável por dar início a nova jornada de sua vida que está em constante desenvolvimento e transformação.

Portanto, a orientação profissional pode ser um serviço relevante na tomada de decisão consciente da escolha profissional desses adolescentes, os quais estão dando um salto no seu desenvolvimento para a tão esperada fase adulta, fazendo com que esses indivíduos ampliem o autoconhecimento e consigam dar passos de maior autonomia.

Neste contexto, é válido diferenciar o serviço de orientação profissional das atividades de coaching e mentoring, as quais são também consideradas estratégias para o desenvolvimento da carreira profissional.

A orientação profissional se propõe a direcionar, de forma mais assertiva, o futuro desse indivíduo. Ou seja, é um processo especializado que visa apoiar

a tomada de decisão profissional em quaisquer momentos da vida. Segundo Oliveira Neto e Souza-Silva (2018), o coaching é representado como uma forma de aperfeiçoar as competências do indivíduo. O objetivo deste serviço é ampliar competências através de técnicas comportamentais, não havendo necessidade de que o coach seja, inclusive, profissional da área da Psicologia. Por fim, o mentoring é um processo de natureza distinta: envolve o relacionamento entre um mentor (profissional experiente) e o mentoreado (aprendiz) que caminharão juntos por tempo indeterminado, com o objetivo de transmissão da experiência de vida e conhecimentos amplos para o aprendiz.

Mentoring é uma relação de orientação ou acompanhamento que parte de uma pessoa mais experiente para uma pessoa menos experiente e possui uma variedade de funções, buscando, principalmente, o desenvolvimento pessoal, crescimento, maturidade, exemplo de vida ou profissional (NABI; WALMSLEY; AKHTAR, 2019; HEZLETT; GIBSON, 2007)

Essas três estratégias poderão ser utilizadas para atender necessidades distintas. Cada estratégia, deverá considerar o processo que o jovem está passando, capacitando-o para o processo da transição da adolescência para a fase adulta.

2.3 Perspectiva histórica

Diversos autores convergem para a concepção de 3 ciclos distintos em orientação profissional: traço-fator, desenvolvimentista e Life design.

A escola traço-fator é aquela que procura encaixar as habilidades e aptidões da pessoa para uma função adequada, que a mesma exercerá. Este paradigma foi criticado por Donald Super, que defendeu a perspectiva desenvolvimentista para a compreensão da carreira. Super (1957) utiliza o conceito de “desenvolvimento de carreira”, numa abordagem que compreende a escolha vocacional numa sucessão de fases que a pessoa espera passar no âmbito privado e público, ou seja, etapas que são marcadas por tarefas

evolutivas 23 socialmente esperadas que a pessoa desempenhe ao longo de sua vida pessoal e profissional (Ribeiro, 2014).

Savickas parte dos estudos de Super e o sucede com a Teoria da Construção da Carreira, apresenta em conjunto com autores de diferentes países o Paradigma Life Design. O grupo convida à discussão de que a construção de uma carreira subjetiva se dá através das narrativas das pessoas. As narrativas permitem sintetizar as vivências enquanto produz uma solução integradora para as várias etapas da carreira e da vida (Savickas, 2013).

Ou seja, o enfoque de traço fator é adequar a personalidade do indivíduo com a profissão que ele exercerá, já a teoria desenvolvimentista se destaca mais com relação a adaptabilidade de encontrar uma carreira que satisfaça interesses tanto profissionais como pessoais e já na ideia do Life design a pessoa pode atuar como quer na sua vida profissional e pessoal pois se delimita em criar o estilo de vida desejado.

Os principais eventos que ilustram a evolução da orientação profissional no Brasil foram selecionados tendo como principal fonte os materiais publicados pela ABOP (Associação Brasileira de Orientação Profissional e Carreira).

Quadro 1: Perspectiva histórica em Orientação Profissional

Quando Surgiu a Orientação Profissional	1907	Criado por Frank Parsons, o primeiro centro de orientação profissional dos Estados Unidos, o Vocational Bureau of Boston (Rosas, 2000).
A primeira experiência de aplicação sistemática da Psicologia à organização do trabalho	1924	No Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, sob a direção do engenheiro suíço Roberto Mange e consistiu na seleção de alunos para o Curso de Mecânica Prática da referida escola.
Criado o Curso de Ferroviários de Sorocaba e o Serviço de Ensino e Seleção Profissional da Estrada de Ferro Sorocabana	1930	Experiências que se seguiram, das quais cabe destacar as relativas às empresas ferroviárias, pois a partir de então foi acelerando o desenvolvimento da psicologia ao trabalho nas empresas.

Testes Psicológicos	1940	Os testes psicológicos passaram a ter um papel central no trabalho da orientação, principalmente em função das pesquisas e ideias desenvolvidas no Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP).
Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP)	1947	Foi criado em 8 de agosto de 1947 com o propósito de proporcionar ao ensino, à administração, à indústria e ao comércio os mais modernos e eficazes recursos de psicologia aplicada.
	1981/ 1990	Em 1981 sua denominação mudou para Instituto Superior de Estudos e Pesquisas Psicossociais, mantendo-se, contudo, a sigla ISOP. Foi extinto em 29 de maio de 1990
O reconhecimento legal da profissão de psicólogo ocorreu no Brasil	1962	A revista Arquivos Brasileiros de Psicotécnica foi, nos anos 50 e 60, o principal instrumento de divulgação dos trabalhos de Orientação Profissional.
Maior valorização dos processos de aprendizagem envolvidos na escolha:	1970	As teorias evolutivas, principalmente a de Super, o aconselhamento psicológico não-diretivo de Rogers, a valorização da Psicologia Clínica que acompanhou a criação dos cursos de Psicologia e o surgimento da Abordagem Clínica de Orientação Profissional de Rodolfo Bohoslavsky (1977).
Associação Brasileira de Orientação Profissional (ABOP)	1993	Foi criada durante a realização do I Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional & Ocupacional realizado em Porto Alegre, de 24 a 27 de novembro de 1993
Maturidade para Escolha Profissional (EMEP)	1994	Foi construída a primeira versão da Escala de Maturidade para Escolha Profissional
O primeiro número da Revista da ABOP	1997	Atualmente denominada Revista Brasileira de Orientação Profissional, e até hoje vem contribuindo para que a produção de novos trabalhos em Orientação Profissional torne-se novamente expressiva
ISOP / ABOP	Século XX / século XXI	No início do século XX as publicações sobre esta área estavam concentradas nos Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, sob a responsabilidade do ISOP, atualmente podemos dizer que a ABOP é o novo centro organizador e promotor da Orientação Profissional no Brasil

Fonte: Autora da pesquisa (2022)

Através do quadro 2, torna-se evidente a origem histórica da OP associada a psicometria, sendo inicialmente realizada por profissionais que não eram psicólogos. Nos últimos anos, a Psicologia tem ampliado modelos e propostas de atuação no Brasil. Nos mais diversos contextos, ou seja, clínico, escolar ou organizacional, já se encontram realizados estudos e projetos inovadores, os quais apontam para a evolução deste serviço e o atendimento de novas demandas sociais.

3 METODOLOGIA

Este capítulo apresenta o perfil da pesquisa em suas características, considerando que o método é de pesquisa bibliográfica, feita através de uma revisão integrativa a partir das publicações em livros eletrônicos da ABOP (Associação Brasileira de Orientação Profissional e Carreira) em 2018 e 2020.

Esse estudo utilizou o método de revisão integrativa, caracterizando-se por ser uma pesquisa qualitativa. A revisão dos artigos selecionados foi feita por meio da análise de conteúdo. Conforme Bardin (2011), a análise de conteúdo se baseia a partir de uma discussão teórica, apresentando sua sistematização onde abordamos nessa pesquisa essa técnica, para o desenvolvimento dessa pesquisa e validar a contextualização do estudo apresentado.

3.1. Critérios de Inclusão e exclusão

Visando a realização da pesquisa, utilizou-se como fonte os livros eletrônicos publicados pela Associação Brasileira de Orientação Profissional (ABOP) em 2018 e 2020. Portanto, foram consideradas as publicações dos últimos 5 anos na principal revista científica sobre orientação profissional no Brasil. O principal critério de inclusão foi considerar as publicações que se referiram aos estudantes de ensino médio e os respectivos aspectos envolvidos no processo de tomada de decisão profissional.

No livro da ABOP (2018), só havia artigos relacionados ao tema na Parte: 1 Crianças e adolescentes, onde foram encontrados 22 trabalhos, dentre os quais foram selecionados 8 artigos de acordo com o tema proposto.

No livro da ABOP (2020), só havia artigos relacionados ao tema na Parte 1: Pesquisa e na Parte 2: Intervenção. Neste caso, foram encontrados 5 artigos de acordo com o tema proposto, sendo que havia 1 artigo publicado em duplicidade. Conforme os critérios de inclusão e exclusão foram excluídos 26 artigos que não se adequavam ao tema proposto, ficando um total de 4 trabalhos selecionados.

Os critérios de exclusão da pesquisa são: a) estudos realizados com pessoas que já estavam inseridas no mercado de trabalho; b) Estudos com pessoas que já haviam iniciado o curso de graduação; c) Estudos com alunos que se encontravam no ensino fundamental. d) Estudos que não eram aplicados no Brasil.

A seguir serão representados os critérios de exclusão da ABOP 2018 e 2020 por meio dos quadros de esforço de pesquisa:

Quadro 1: Critérios de exclusão ABOP 2018

Título		Critérios de exclusão
1	Experienciando a prática da orientação profissional no final do ensino fundamental	Ensino Fundamental
2	Orientação Profissional – Estudo de caso com adolescentes abrigadas	Fora do âmbito escolar
3	Influência familiar no processo de escolha profissional dos filhos pela formação técnica profissional	Nível Técnico
4	Situações de exploração em dois momentos do processo de orientação profissional	Fora do âmbito escolar
5	Sair de casa para estudar: desafios de estudante do ensino médio profissionalizante	Não aborda orientação profissional
6	Orientação Profissional como contributo para a construção de carreira de adolescentes moçambicanos	Aborda também o final do ensino fundamental onde o foco principal é alunos concludentes do ensino médio
7	Intervenção em Orientação profissional em instituto Federal: Escolher Escolher-se	Ensino Superior
8	Os desafios da prática em orientação profissional na atualidade	Fora do âmbito escolar
9	Projeto de orientação profissional “eu no mundo”: #profissão #escolha #futuro	Fora do âmbito escolar
10	“Escolha de carreira”: Inovação para a escolha profissional de adolescentes	Fora do âmbito escolar

11	Avaliação de um programa online de planejamento de carreira com foco no autoconhecimento	Ensino Superior
12	“Escolha em ação” – Uma técnica de intervenção em orientação profissional	Não aborda o âmbito escolar
13	Ampliando horizontes humanos: Contribuição do professor na orientação profissional	Enfoque no corpo docente
14	Escolha profissionais de jovens no Brasil: revisão integrativa de artigos científicos entre 2006 e 2016	Fora do âmbito escolar

Quadro 2: Critérios de exclusão ABOP 2020

Título		Critérios de exclusão
1	Desabrochar dos interesses em adolescentes do Norte do Brasil: pistas do BBT-Br e do SDS	Fora do âmbito escolar
2	Avaliação do desenvolvimento da maturidade na escolha da profissão na prática clínica escola de psicologia no centro universitário Estácio Juiz de fora	Fora do âmbito escolar
3	A expectativa profissional do adolescente autor do ato infracional	Fora do âmbito escolar
4	Diferentes aplicabilidades de um instrumento de orientação de carreira	Fora do âmbito escolar
5	Relações de gênero, trajetórias e constituição da identidade profissional de mulheres estudantes de engenharia da UFSC	Ensino Superior
6	Âncoras de carreira e escolha profissional dos estudantes de psicologia de uma instituição particular de ensino superior em Fortaleza, Ceará	Ensino Superior
7	Expectativa de carreira em acadêmicos do estrado profissional em administração	Ensino Superior
8	Decisão de carreira na geração Y: Desafios e oportunidades	Fora do âmbito escolar
9	Educação para a carreira para com crianças: relato de experiência em estágio profissionalizante	Aplicado ao público infantil
10	Programa de orientação vocacional, uma experiência valiosa em secundaria aplicado em Carabobo, Venezuela	Aplicado na Venezuela
11	Orientação profissional para jovens em vulnerabilidade social: um olhar para a construção de vida	Fora do âmbito escolar
12	Programa de orientação profissional da fundação Ezequiel Dias (POP/FUNED): relato de experiência	Fora do âmbito escolar
13	Choice day – relato de intervenção de carreira em grupo para filhos e responsáveis	Fora do âmbito escolar

14	Escolha profissional: a fenomenologia e o psicodrama como método de facilitação com jovens do ensino médio universitários	Aborda também o ensino superior onde o foco principal é alunos concluintes do ensino médio
15	Orientação profissional: relato de experiência com perspectiva integrativa entre as teorias evolutiva e de aprendizagem social	Fora do âmbito escolar
16	Escolha seu copo! – Apresentação de técnica sobre escolhas para grupos em orientação profissional	Fora do âmbito escolar
17	A construção do projeto profissional no desenvolvimento da carreira de universitários	Ensino Superior
18	Intervenção em planejamento de carreira para universitários	Ensino Superior
19	Aconselhamento de carreira Life design: relato de experiência com acadêmicos do mestrado profissional em administração	Ensino Superior
20	Orientação de carreira no serviço-escola universitário: estruturação para o atendimento individual da comunidade	Fora do âmbito escolar
21	Núcleo de empregabilidade: mediação entre faculdade e mercado de trabalho	Ensino Superior
22	A utilização das metáforas no atendimento individual de orientação profissional	Fora do âmbito escolar
23	Reorientação profissional: relato com mulheres desempregadas	Reorientação Profissional
24	Desafios de orientação profissional em um programa de educação e reabilitação para pessoas com deficiências	Público apresentado: pessoas com deficiências e fora do âmbito escolar
25	O design thinking como ferramenta de reflexão e aconselhamento de adultos em transição de carreira	Público apresentado: adultos e transição de carreira
26	Caracterização dos atendimentos em orientação profissional e de carreira no serviço-escola de psicologia da UNAERP	Fora do âmbito escolar

Fonte: Autora da pesquisa (2022) através das pesquisas feitas em Associação Brasileira de Orientação Profissional (ABOP)

3.2 Método de Análise de Dados

A análise de dados foi feita com a leitura das informações coletadas, para que em seguida seja feita a organização dessa leitura, classificando, enumerando e fazendo os recortes que, por fim, será mais bem compreendido os dados coletados para o resultado. Será uma análise qualitativa, descritiva,

comparativa à literatura específica da orientação profissional. Nesta etapa, utilizou-se a análise de conteúdo para identificação das categorias mais frequentes nos referidos artigos selecionados para a revisão integrativa (BARDIN, 2011).

4. RESULTADOS

Nesse capítulo são demonstrados os resultados obtidos nesse estudo, acerca das dificuldades enfrentadas pelos jovens que estão no ensino médio, e que estão concluindo esse ciclo, dando início a uma nova etapa do seu desenvolvimento, e como se dá esse processo de tomada de decisão, que é bastante significativa para o início dessa nova etapa.

4.1. A escolha profissional no ensino médio

Os artigos, de acordo com a ABOP 2018 e 2020, que descrevem diretamente questões relativas às dificuldades dos adolescentes em relação a escolha profissional são:

Quadro 1: Estudos Selecionados - ABOP (2018)

	Título	Autor (es)	Técnicas e/ou Ferramentas	Tipo de Pesquisa
1	INCLINAÇÕES E INTERESSES PROFISSIONAIS DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE MANAUS	Gisele Cristina Resende, Sonia Regina Pasian, Erika Tiemi Kato Okino	A partir de instrumentos de avaliação psicológica, o Teste de Fotos de Profissões – BBT-Br, nas versões masculina e feminina e o Questionário de Busca Autodirigida SDS	Qualitativo, transversal, descritivo comparativo e interpretativo
2	A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COMO COMPROMISSO SOCIAL: RELATO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO	Michela da Rocha Iop, Debora Regina Nau, Larissa Alice Tiedemann, Indianara Aparecida da Silva, Andrieli Eliza da Silva	Técnicas de dinâmicas de grupo, de sensibilização, atividades informativas, relatos orais e escritos, recreação e encenação, vídeos e contatos com profissionais	Intervenção
3	ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COM ABORDAGEM PSICOSSOCIAL JUNTO A ESTUDANTES DE ESCOLA PÚBLICA EM CAMPOS DOS GOYTACAZES	Yasmin Fadul Ornellas, Thais Martins Real, Júlia Pereira Leal, Diego Henrique Nascimento Santos, Luiz Gustavo Silva Souza	Temas abordados em Oficinas	Intervenção

4	CLUBE PLANEJAMENTO DE VIDA E CARREIRA: ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO	Hellen Cristine Geremia, Camila Spillere Busarello Nazario	Realizado o clube de Planejamento de Vida e Carreira que atua em grupo e individual	Intervenção
5	ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: A PRÁTICA COM UM GRUPO DE ESTUDANTES DE ESCOLA PÚBLICA	Rodrigo Muller Ebling, Sílvia Dutra Pinheiro Coiro	Entrevistas em grupos e individuais	Intervenção
6	KUAU: A TECNOLOGIA A SERVIÇO DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	Érica da Costa Garcia Canal, Gilber Rebelo da Silva Machado, Rafael Tuguio Almenara Andaku	Multiplataforma Digital de Orientação Profissional como o Kuau que é uma plataforma digital que funciona através de múltiplos canais: web site (www.kuau.com.br) e aplicativos para smartphone nos sistemas operacionais IOS e Android	Intervenção
7	DE ESTUDANTE PARA ESTUDANTE: INTERVENÇÃO BREVE DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL POR MEIO DE "OITO PASSOS"	Leonardo das Neves Leal, Fabíola Machado Guedes, Carolina da Silva Santos, Graziela Silva Rodrigues, Ana Carolina de Souza Fonseca, Brenda Rodrigues Ongaratto, Marilene Zimmer	Oficina. E para a elaboração da oficina, utilizou-se os oito conceitos listados a seguir como palavras-chave para uma revisão de literatura na SciELO	Intervenção
8	O NOVO ENSINO MÉDIO E O PAPEL DA ORIENTAÇÃO VOCACIONAL	Thaislla Nayara Menezes Falcão	Com a flexibilização na estrutura dos últimos anos do ensino médio, a partir da BNCC, os jovens devem optar por áreas de estudo específicas divididas em cinco eixos definidos por: linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; ciências humanas e sociais aplicadas e a formação técnica e profissional, antecipando assim o momento de escolha no que concerne ao futuro profissional	Eleição dos itinerários formativos do Novo Ensino Médio proposto pelo Ministério da Educação – MEC

Fonte: Autora da pesquisa (2022) através das pesquisas feitas em Associação Brasileira de Orientação Profissional (ABOP)

Quadro 2: Estudos pré-selecionados, ABOP (2020)

	Título	Autor (es)	Técnicas e/ou Ferramentas	Tipo de Pesquisa
--	--------	------------	---------------------------	------------------

9	POLÍTICAS PÚBLICAS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: O PROJETO DE VIDA NO PROGRAMA ENSINO INTEGRAL E NO PROGRAMA INOVA EDUCAÇÃO	Omar Calazans Nogueira Pereira 2	A escola deve: “orientar os alunos no processo de escolha das áreas de conhecimento ou de atuação profissional”	Estabelece como princípio do Ensino Médio, o “projeto de vida”
10	PROGRAMA VOCÊ+XP: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO PÚBLICO	Lyara Correia Guimarães, Priscila Carvalho de Castilho, Paulo Braga Barros Nhani, Fabiana Maris Versuti, Marlene de Cássia Trivellato Ferreira, Karine Ribeiro de Assunção	Foram utilizados dois instrumentos: Social and Emotional Non-cognitive Nationwide Assessment (SENNA) que avalia competências socioemocionais e o Beliefs and Expectations of Students and Teachers inventory (BEST) que avalia o mindset (crenças sobre a maleabilidade das habilidades)	Intervenção
11	ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA: UMA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA	Elissandra de Castro Aquino Pessoa, Kannanda Sheyla Silva Costa, Roberta Maria Fernandes Cavalcante	Atendimento em grupo realizado nas dependências da escola, com recursos utilizados para facilitar a escolha dos jovens que foram, dinâmicas de grupo, jogos, pesquisas em guias, cartas com perguntas, como por exemplo: curtigrama, frases para completar, painel das profissões com recortes de revista, dentre outros instrumentos utilizados em orientação profissional	Intervenção
12	PALESTRA EM ESCOLA PÚBLICA: ATIVIDADE PRÁTICA DA DISCIPLINA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	Gisele Cristina Resende, Jonathan Koity Ando da Costa, Priscila Carmo Marinho, Guilherme Vasconcelos Torres, Janice Oliveira Teixeira Freitas, Mayra Ingrid de Souza Matos, Vitor César Bentes da Costa Ferreira, Harumi Fernandes Oka, Cinthya Mara Teles de Souza Guedes, Laricia Leite Ribeiro, Larissa Teixeira Pinheiro, Lina Ester Teixeira da Silva.	Foi realizado palestras na escola pública em que estudantes de psicologia do 8ª semestre se separaram em 3 grupos para realizar as palestras nas salas de aulas das 3 turmas do ensino médio e em seguida foi selecionado um conteúdo importante para a realização de uma única palestra interativa focando o autoconhecimento.	Intervenção

Fonte: Autora da pesquisa (2022) através das pesquisas feitas em Associação Brasileira de Orientação Profissional (ABOP)

A Orientação Profissional como compromisso social: relato de um projeto de extensão (2018), apresenta um estudo sobre o desafio do processo de tomada de decisão, destacando a diferença da acessibilidade do serviço de orientação profissional das escolas particulares para as escolas públicas. Apresenta um relato de experiência, de intervenção de orientação profissional com estudantes do ensino médio de escolas públicas, os quais encerraram mais bem orientados, conscientes e esclarecidos acerca de suas próprias escolhas, com relação a profissão e inserção no mercado de trabalho. Sobre as dificuldades enfrentadas, foi enfatizada a questão da acessibilidade de serviços como esses, entre as escolas particulares e as escolas públicas.

Orientação Profissional com abordagem psicossocial junto a estudantes de escola pública em campos dos Goytacazes (2018), também apresenta em sua pesquisa, o relato de experiência de intervenção com Oficina de Orientação Profissional para estudantes de escola pública de classes menos favorecidas economicamente. Onde aponta como maior dificuldade enfrentada, para a realização das oficinas, foi a falta de interesse de alguns estudantes, e o estudo aponta que o que pode ter influenciado esse fator, foram os alunos serem de séries diferente e não terem vínculos, porém para ser realizado a conclusão do trabalho e ser percebido o resultado do mesmo, foi realizado entrevistas individuais de devolução ao aluno, em que foi percebido por meio do relato dos envolvidos uma forte contribuição, gerando reflexões construtivas acerca da tomada de decisão com relação a escolha profissional e assim como o artigo anterior a maior dificuldade enfrentada por esses jovens é a falta de acessibilidade de serviços como esse para classes menos favorecidas.

Orientação Profissional: a prática com um grupo de estudantes de escola pública (2018), também enfatizaram em seu estudo a questão da acessibilidade do serviço de orientação profissional entre escolas particulares e escolas públicas. Afirmando que o modelo de orientação profissional é mais utilizado em classe mais favorecidas economicamente. Neste contexto, esse estudo foi feito para ressaltar a importância da orientação profissional também em classes menos favorecidas economicamente, realizando intervenção desse serviço em escolas públicas. Os autores demonstraram que foi trabalhado a autonomia desses jovens, ampliando sua visão, tornando-os mais reflexivos acerca das

possibilidades apresentadas para uma tomada de decisão mais assertiva no âmbito profissional. E para concluir, foi percebido como um fator representativo das dificuldades enfrentadas, o fator econômico e a restrita acessibilidade de um serviço de orientação profissional por parte dos adolescentes de classes menos favorecidas.

KUAU: a tecnologia serviço da orientação profissional (2018), apresenta a preparação de alunos do ensino médio para o ENEM como um fator relevante. Apesar do grande interesse de muitos adolescentes em iniciar um curso de graduação, muitos deles não estão preparados para a tomada dessa importante decisão por falta de orientação profissional. Sendo assim, essa pesquisa aponta uma estratégia de adaptação de formas de intervenção nas escolas, para jovens que estão concluindo o ensino médio, por meio de Multiplataforma digital como o Kuau. Este recurso, com fácil acessibilidade para os jovens, por meio do site ou app, foi desenvolvido para facilitar e auxiliar estudantes na escolha com relação a profissão e na escolha do curso de graduação. Os resultados têm sido positivos para as escolas que aderiram a esse método digital fazendo com que esses jovens tenham mais suporte com relação a sua escolha para iniciar uma nova etapa com relação ao seu futuro profissional. Nesta pesquisa, as dificuldades enfrentadas são para aqueles jovens que não tem acesso a esse serviço, onde se encontram muitas vezes perdidos com relação a decisão a ser tomada, mesmo que haja interesse em investir no seu futuro profissional.

De estudante para estudante: intervenção breve de orientação profissional por meio de “oito passos” (2018), enfatizam em sua pesquisa, as angústias no processo de escolha profissional para adolescentes contemporâneos. Portanto, mesmo com todo acesso a tecnologias e meios de informação, os adolescentes não sabem como utilizar esses recursos para o auxílio na tomada dessa decisão que acaba se tornando cada vez mais complexa. E nesse estudo, apresentam oficinas com caráter de abordar a orientação profissional para estudantes do ensino médio. De acordo com essa intervenção foi percebido por muitos alunos que essa oficina contribuiu bastante para o processo de tomada da decisão profissional desse estudante. Com relação as dificuldades enfrentadas, foi mencionado no início do trabalho o

quanto é difícil chegar uma tomada de decisão assertiva e satisfatória pelo indivíduo sem muitos recursos nas escolas.

O novo ensino médio e o papel da orientação vocacional (2018), aborda em seu estudo uma mudança proposta ao ensino médio, nas disciplinas cursadas, em que as escolas deverão orientar os alunos no processo de escolha das áreas de atuação profissional, com base na Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, define-se a nova proposta de ensino brasileira e a mudança da Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Par que assim haja auxílio aos estudantes com relação a sua tomada de decisão profissional pois a dificuldade enfrentada visada nesse estudo é a falta de tempo para tomar essa decisão, quanto as profissões, sem nenhum auxílio após o fim do ensino médio.

Orientação profissional na escola: uma intervenção psicológica (2020), fala da importância da orientação profissional, que auxilia na tomada de decisão, onde ocorre um desenvolvimento e alto conhecimento possibilitando uma escolha mais assertiva de acordo com sua subjetividade. Os autores apresentam a importância da escola para o processo de preparação da transição da adolescência para fase adulta, acerca de suas escolhas para a construção do seu futuro profissional. E de acordo com as intervenções de orientação profissional, feitas no âmbito escolar, apontam que sempre gera resultados positivos. Sobre isso, as dificuldades apontadas nesse estudo são: o medo desses jovens de realizar escolhas “ditas” como erradas, por conta das incertezas com o processo de escolha, pressão ou expectativa familiar, sofrimento psíquico atrelado ao processo de decisão, causando angústias ou ansiedades.

Diante disso, os 7 artigos analisados apontaram para a falta de uma melhor estrutura de apoio, preparo e informação no contexto escolar para a tomada de decisão sobre o mundo do trabalho por parte dos adolescentes do nível médio. Os diversos autores citam os fatores agravantes da realidade das escolas públicas e dos alunos de classe econômica menos favorecida, os quais se deparam com ambientes ainda mais escassos de recursos para auxiliá-los. Todos convergem para a necessidade de programas e ações interventivas voltadas para este fim, visto a complexidade que o atual cenário do mundo do trabalho representa para todos.

Os artigos a seguir, discutiram aspectos gerais sobre a escolha profissional no ensino médio, mas não apresentaram dificuldades específicas vivenciadas pelos adolescentes nesta fase. Contudo, reúnem a descrição de projetos ou ações interventivas que procuraram atender as demandas de orientação profissional.

É o caso do artigo, Clube planejamento de vida e carreira: orientação profissional no contexto do ensino médio integrado (2018), que apresentaram um projeto criado pelo SENAI, chamado de Ensino Médio SENAI Conecte, com o objetivo de integrar a educação básica que é o ensino médio com a educação profissional. Trata-se de cursos técnicos em informática, sendo então um fator de impacto positivo na construção da vida profissional, onde esse projeto também oferece clube de planejamento de vida e carreira para auxiliar nessa transição do desenvolvimento desse jovem entre escola e trabalho. Como resultado desse projeto, foram percebidos muitos pontos positivos, motivacionais e de exploração das habilidades e aptidões por esses adolescentes, se tornando um fator facilitador para o processo de tomada de decisão nessa transição da adolescência para a fase adulta. Sendo então percebido que nesse estudo há fatores para facilitar essa tomada de decisão, porém não apresenta as dificuldades enfrentados por eles nesse processo.

No artigo, Palestra em escola pública: atividade prática da disciplina de orientação profissional (2020), se baseia na inovação do serviço de orientação profissional nas escolas, destacando as escolas públicas, para contribuir em transformações sociais na vida dos estudantes alinhando os sonhos desse estudante as possibilidades, na inserção do mercado de trabalho de forma qualificada, onde é realizado intervenções na escola com oficinas para gerar autonomia de estudantes que estão no ensino médio e estão mais próximos de dá início a esse passo, na busca profissional.

De acordo o artigo, Inclinações e interesses profissionais de estudantes do ensino médio de Manaus (2018), foi realizado um estudo que abordou duas teorias, “a Teoria de Achnich (1991) que apresenta referente as inclinações motivacionais e a Teoria de Holland (1996) que versa sobre os interesses profissionais”, essas teorias foram desenvolvidas com estudantes do ensino médio em uma escola de Manaus e como resultado dessa experiência; o grupo

do sexo feminino apresentou mais resultados significativos do que o grupo masculino, com relação ao interesse no processo de formação profissional, dependendo também da série cursada. Sendo possível perceber que nesse artigo não apresenta as dificuldades apresentadas por esses jovens nessa fase e nem aborda como se dá esse processo de decisão.

Políticas públicas de orientação profissional na educação básica: o projeto de vida no programa ensino integral e no programa inova educação (2020), também apresenta, de acordo com a Lei no 13.415 (Brasil, 2017a), a implementação o trabalho de orientação profissional nas escolas onde será ministrado como uma disciplina curricular que no âmbito educacional é mais visado como “projeto de vida”. Pois o resultado do projeto de vida, implantado nas escolas, auxilia como uma estratégia de reflexão, com relação a sua trajetória; aprendizagem, aptidão e habilidade, sua subjetividade, relacionando sua vida pessoal com sua vida profissional, e assim ter uma direção mais específica no processo de tomada de decisão.

Programa VOCÊ+XP: um estudo exploratório com alunos do ensino médio público (2020), também apresenta em seu estudo que deve haver orientação profissional nas escolas para que haja uma preparação para o trabalho no ambiente escolar. Aponta que o contexto da vida do cada sujeito influencia muito sobre as atividades em que serão inseridos: a cultura, as questões de gênero, os status socioeconômicos, dentre outros, são aspectos que impactam nas escolhas e oportunidades de cada pessoa. Os indivíduos analisam de acordo com sua subjetividade e elaboram qual decisão a ser tomada acerca dessa transição. Compreendendo que há uma subjetividade para cada indivíduo é realizado um Programa Você +XP, com 8 encontros de duração de 1:30 com várias metodologias para ser aplicadas em atividade de orientação profissional na escola. Sendo então possível esses estudantes perceberem melhor, suas habilidades facilitando a tomada de decisão nesse processo.

No caso destes estudos, percebe-se a tendência de inovação em projetos e técnicas de orientação profissionais utilizadas nas escolas. Os projetos apresentados se utilizam de encontros grupais, priorizando aspectos informativos sobre o mundo do trabalho, assim como o autoconhecimento.

Prestes e Fensterseifer (2022) enfatizam que a implantação do projeto de vida nas escolas, dentro da proposta do novo ensino médio, é tarefa complexa. Deve considerar a individualização da questão, pois remete ao desejo do adolescente sobre quem desejo ser no mundo.

Silva e Danza (2022) apontam que projeto de vida nas escolas chegou na realidade brasileira em 2011, sendo percebida uma influência interessante de diminuição da evasão escolar, a partir disso. A relação entre projeto de vida e identidade é o destaque deste estudo, assim como a indicação da fragilidade com que as escolas têm lidado com o tema, na perspectiva teórica. Aponta-se, aqui, o despreparo técnico dos profissionais de educação para lidar melhor com as questões advindas desta realidade.

5. CONSIDERAÇÃO FINAIS

O objetivo dessa pesquisa, foi identificar as dificuldades enfrentadas, por adolescentes que estão no ensino médio, e estão passando pelo processo de transição da adolescência para a fase adulta, que envolve a tomada de decisão e o projeto de vida, sendo assim também é visado identificar quais técnicas utilizadas por meio dos profissionais, com relação a orientação profissional, nas escolas, para esses jovens. E de acordo com essa pesquisa, foi possível perceber estudos que abordam esses pontos, e foram representados por meio da revisão integrativa e analisados nos resultados.

Por meio dessa pesquisa, identificou-se que os principais artigos abordam a questão econômica que é um fator bastante importante, que pode influenciar nessa escolha. Outros autores apresentam a tecnologia como uma estratégia, de acessibilidade e praticidade para os jovens de hoje estarem tendo acesso ao serviço de orientação profissional, além daqueles que apresentam a implementação de orientação profissional nas escolas, ressaltando a importância desse serviço para esses adolescentes.

A partir dos resultados encontrados nesse estudo é possível perceber que é um serviço que pode atuar fortemente em escolas, ajudando psicólogos escolares em intervenções e educadores no desenvolvimento desses jovens, de forma positiva com relação a ampliar a visão dos mesmos e dessa forma

incentivá-los a se dedicar mais nesse período com relação aos seus estudos com o intuito de construir bons resultados ou passar por essa transição, de escola e futuro profissional.

À luz da literatura foi analisado a questão da acessibilidade do serviço de orientação profissional nas escolas e, entretanto, foi possível perceber que poucas escolas dispõem desse serviço, principalmente as escolas públicas. A implantação do projeto de vida na nova estrutura do ensino médio apresenta-se como tendência promissora para que os adolescentes encontrem melhor apoio na escolha profissional. Esta pesquisa possui as limitações de uma revisão integrativa, sendo pertinente futuras pesquisas sobre as dificuldades encontradas pelos adolescentes a partir do novo modelo de ensino médio.

No entanto, esse estudo se diferenciou dos demais, a partir da revisão literária, pois ao ser identificado os objetivos é proposto uma maior acessibilidade do serviço de orientação profissional em todas as escolas, e não somente em escolas que podem ter o privilégio desse programa ou escolas que tem mais acessibilidade a esse programa, mais sim, um serviço obrigatório que faça parte da grade curricular de todas as escolas, sejam elas públicas ou particulares.

6. REFERÊNCIAS

ABADE, Flávia Lemos – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte – **Orientação Profissional no Brasil: Uma Revisão Histórica da Produção Científica** – Revista Brasileira de Orientação Profissional, 2005, 6 (1), pp. 15 – 24

AMBIEL, Rodolfo; MARTINS, Gustavo; HERNÁNDEZ Débora. **Porque os adolescentes buscam fazer orientação profissional? Um estudo preditivo com estudantes brasileiros.** Trends in Psychology (online). 2018, V. 26, N. 4.

ALBINO, A. B. A.; DIAS, C. R. M.; ALVES, I. T.; NASCIMENTO, L. C. L. C.; SILVA, W. M. DA. **Sensibilização Para Orientação Profissional de jovens do**

ensino médio: reflexões e relatos de uma experiência. Pretextos – Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas, v. 4, n. 7, p. 520-537, 19 jul. 2019.

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o **Estatuto da Criança e do Adolescente** e dá outras providências

CAMARGO, Mário Lázaro; GOULART JÚNIOR, Edward. **Comprometimento organizacional: um estudo nacional sobre o conceito e seu processo de desenvolvimento.** Revista LABOR, Fortaleza, v. 1, n. 20, p. 96-114, jul. / dez. 2018.

CALVOSA, Marcello Vinicius Doria et al. **PROCESSOS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ORGANIZAÇÕES: coaching, mentoring e career counseling.** XXIV SEMEAD-Seminários em Administração FEA-USP, São Paulo, 2021.

GEREMIA, Hellen, C., LUNA, Iúri N., BIANCHETTI, Lucídio. **Influência familiar no processo de escolha profissional dos filhos pela formação profissional.** ABOP - Associação Brasileira de Orientação Profissional 2018, Pag. 39

GEREMIA, Hellen, C., NAZARIO, Camila, S., B., **Clube Planejamento de Vida e Carreira: Orientação Profissional no Contexto do Ensino Médio Integrado.** ABOP – Associação Brasileira de Orientação Profissional 2018, Pag. 111

GUIMARÃES, Lyara C., CASTILHO, Pricila C., NHANI, Paulo B. B., VERSUTI, Fabiana M., FERREIRA, Marlene C. T., ASSUNÇÃO, Karine R. **Programa você+xp: um estudo exploratório com alunos do ensino médio público.** ABOP – Associação Brasileira de Orientação Profissional 2018, Pag. 158

LEITE, Maria Stella Sampaio. **Orientação profissional.** Editora Blucher, 2018.

PAIVA, Mariana Marzoque de. **Produção científica sobre gênero em orientação profissional: uma análise das publicações da Revista Brasileira**

de Orientação Profissional. 2019. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) – Instituto de Psicologia, University of São Paulo, 2019.

PRESTES, F.S.; FENSTERSEIFER, P.E; **A educação para o bem viver como mediadora da inserção do projeto de vida no novo ensino médio.** UNIJUI, XXVII Jornada de Pesquisa, outubro de 2022.

SANTOS, Adelcio. **Psicologia organizacional e do trabalho – Plataforma de gestão de conhecimento.** Brazilian Journals Publicações de periódicos, São José dos Pinhais, Paraná. V.02, N. 03, (2020).

SILVA, Paulo; VIANA, Meire; CARNEIRO, Stania. **O desenvolvimento na adolescência na teoria de Piaget,** [trabalho de curso], 2011.

SILVA, M.A.M; DANZA, H.C.; **Projeto de vida e identidade: articulações e implicações para a educação.** Belo Horizonte: Educação em Revista. v.38, 2022

SOUZA, Candida; NUNES, Daniele; SILVA, Henrique. **Adolescência em debate: contribuições teóricas à luz da perspectiva histórico-cultural, Psicologia em estudo (online),** 2018, v.23.

SOUSA, J. R. de; SANTOS, S. C. M. dos. **Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer.** Pesquisa e Debate em Educação, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 1396–1416, 2020.

SPARTA, Mônica; BARDAGI, Marúcia Patta; TEIXEIRA, Marco Antônio P. **Modelos e instrumentos de avaliação em orientação profissional: perspectiva histórica e situação no Brasil.** Rev. bras. orientac. Prof. São Paulo, v. 7, n. 2, p. 19-32, dez. 2006.